

Autores Letícia Fleig Dal Forno, Thaise Moser Teixeira, Natan Nascimento de Oliveira, Catherine Menegaldi Silva, Angela Mara de Barros Lara

Afiliação Universidade Cesumar
ICETI
Maringá, Paraná, Brasil

INTRODUÇÃO

A **aprendizagem enquanto um processo individual** e específico reporta a necessidade de um acompanhamento de desempenho, mas não só. É preciso verificar como **as variáveis psicológicas** (Sternberg, 2010) estão associadas ao processo de aprender e a **gestão da aprendizagem** (Cheng, 2019) do estudante.

OBJETIVO

Analisar como a variável qualidade na educação está associada à gestão da aprendizagem na literatura brasileira nos últimos 3 anos.

METODOLOGIA

Estudo qualitativo, por análise de conteúdo de 5 artigos vinculados ao contexto da educação básica no Brasil. Referido à: como as pesquisas mais atuais têm apresentado o conceito de qualidade na educação (ODS 4), para uma proposta de mudança da Educação brasileira até 2030. Utilizou-se do software Iramuteq que estrutura uma análise de conteúdo.

- As prescrições da UNESCO nos Relatórios Globais de Aprendizagem: uma análise sobre “Qualidade” e “Avaliação” para a Educação de Jovens e Adultos (2024).
- Qualidade da educação e desempenho das escolas públicas de Minas Gerais nas Olimpíadas de Matemática (2024).
- Qualidade da oferta educacional e desigualdades de aprendizado no ensino fundamental brasileiro (2024).
- Sustentabilidade social e promoção da leitura: articulações entre políticas públicas e educação de qualidade no Brasil (2024).
- Avaliações em larga escala na América Latina: problematizando a qualidade da educação escolar (2024).

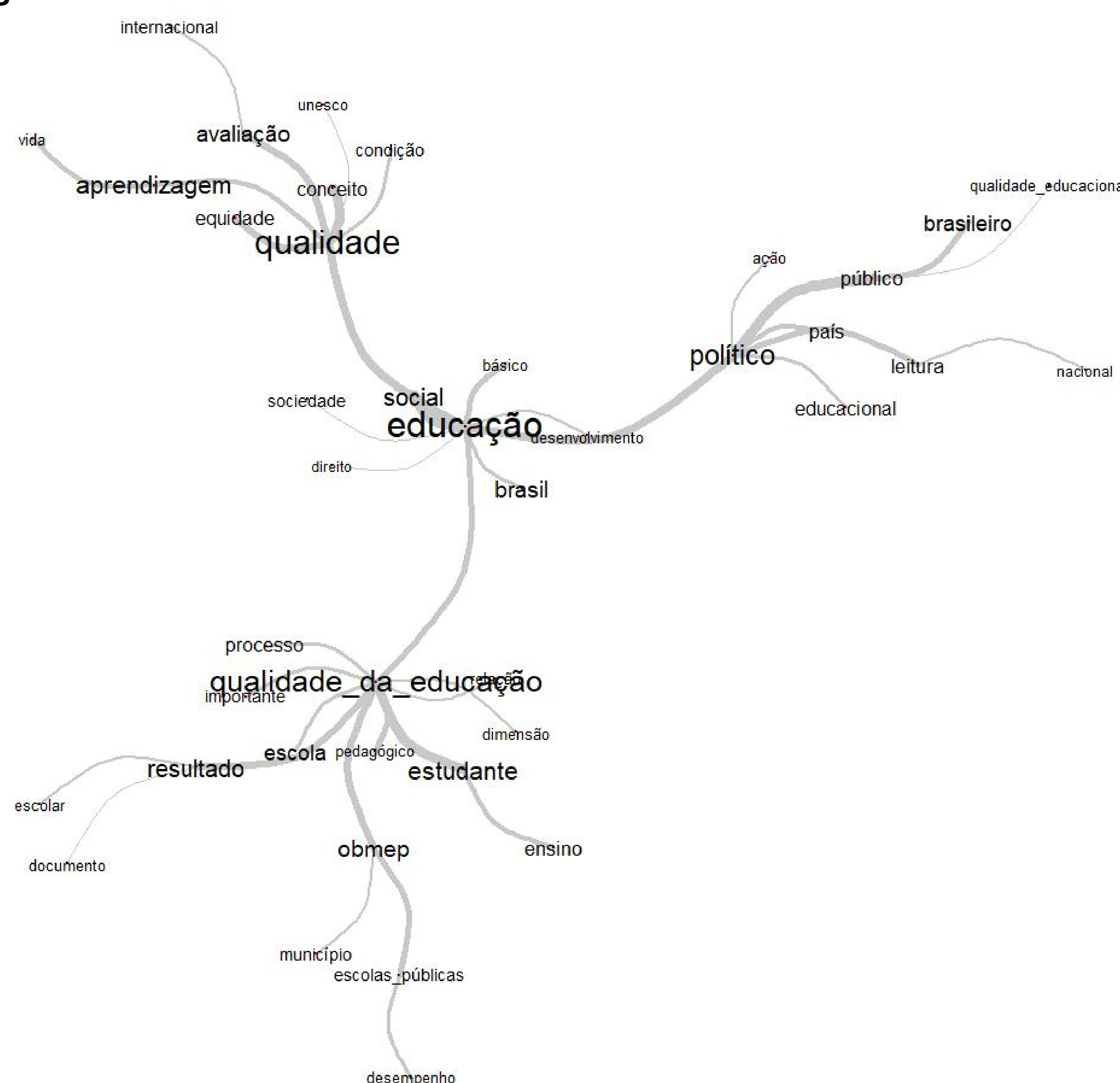
CONCLUSÃO

Pouco se estuda quanto às variáveis psicológicas e as **demandas pessoais de cada estudante**, tratando-se da concepção que **a qualidade na educação é uma variável de medida e não de descrição**.

RESULTADOS

Na análise de similitude (Software Iramuteq) torna-se possível identificar que a qualidade da educação está voltada para o sistema de avaliação em larga escala, compondo a base de dados públicos da educação no Brasil. Mas as variáveis como engajamento ou motivação, autorregulação e desempenho são analisadas por meio dos resultados de **desempenho** dos estudantes em **provas, sem um processo de identificação do percurso de aprendizagem do estudante**, ou da gestão da sua aprendizagem. As variáveis retratadas como relacionadas **referem-se à políticas educacionais, estrutura física e o perfil de formação do professor**.

Figura 1. Análise de similitude



REFERÊNCIAS

- Almeida, A. C. de., Brunozi Júnior, A. C., & Tupy, I. S.. (2024). Qualidade da educação e desempenho de escolas públicas de Minas Gerais nas Olimpíadas de Matemática. Educação E Pesquisa, 50, e262400. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202450262400>
- Camillo, E. da S. (2024). Sustentabilidade social e promoção da leitura: articulações entre políticas públicas e educação de qualidade no Brasil. Em Questão, 30, e-135828. <https://doi.org/10.1590/1808-5245.30.135828>
- Cheng, E. C.K. (2019). Successful transposition of lesson study: A knowledge management perspective. Springer: London.
- Machado, C., Alavarse, OM, & Chappaz, R. de O.. (2024). Avaliações em larga escala na América Latina: problematizando a qualidade da educação escolar. Educar Em Revista, 40, e94031. <https://doi.org/10.1590/1984-0411.94031>
- Pasini, J. F. S., Cossetin, M., & Dolla, M. C.. (2024). As prescrições da UNESCO nos Relatórios Globais de Aprendizagem: uma análise sobre “Qualidade” e “Avaliação” para a Educação de Jovens e Adultos. Educar Em Revista, 40, e94036. <https://doi.org/10.1590/1984-0411.94036>
- Sternberg, R.J. (2010). Psicologia Cognitiva. Cengage: São Paulo.
- Xavier, FP, Alves, MTG, & Petrus, JSR. (2024). QUALIDADE DA OFERTA EDUCACIONAL E DESIGUALDADES DE APRENDIZADO NO ENSINO FUNDAMENTAL BRASILEIRO. Educação Em Revista, 40, e47486. <https://doi.org/10.1590/0102-469847486>